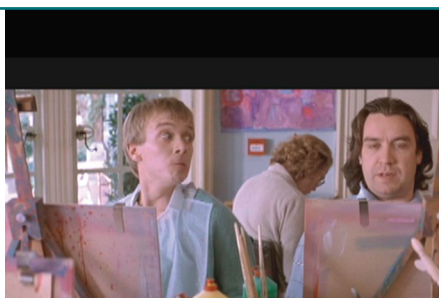


## Os Melhores Dias de Nossas Vidas

(Inside I'm Dancing)



Gênero: Drama  
Duração: 104 minutos  
Lançamento: 2005  
Produção: Irlanda, Reino Unido e França  
Classificação etária: 12 anos

### Ficha técnica

Direção: Damien O'Donnell  
Roteiro: Jeffrey Caine, Christian O'Reilly  
Produção: James Flynn, Juanita Wilson  
Fotografia: Peter Robertson  
Montagem: Frances Parker  
Direção de arte: Stephen Daly  
Trilha sonora: David Julyan

### Elenco

James McAvoy – *Rory O'Shea*  
Steven Robertson – *Michael Connolly*  
Romola Garai – *Siobhan*  
Alan King – *Tommy*  
Brenda Fricker – *Eileen*  
Ruth McCabe – *Annie*  
Anna Healy – *Alice*  
Tom Hickey – *Con O'Shea*

### O filme

Internado em uma clínica em Carrigmore, Inglaterra, Michael Connolly é um jovem com paralisia cerebral e que leva uma vida absolutamente introvertida. Mas as coisas começam a mudar quando Rory O'Shea, um rapaz rebelde que sofre de Distrofia Muscular de Duchenne, que o prende a uma cadeira de rodas, chega à clínica.

Insatisfeitos com o que parece ser seu destino, os dois saem da instituição para viver em um apartamento em Dublin. Com a ajuda de uma amiga, Siobhan, eles realizam seu maior sonho: viver a vida de maneira independente e intensa.

### Curiosidades

- Apesar de o cinema não estar ainda tão atento à questão da deficiência, podemos citar quatro filmes, já clássicos, nos quais personagens com deficiência são protagonistas: *Rain Man* (EUA, 1988, direção de Barry Levinson), *Meu Pé Esquerdo* (Irlanda, 1989, direção de Jim Sheridan), *Perfume de Mulher* (EUA, 1992, direção de Martin Brest) e *Os Filhos do Silêncio* (EUA, 1986, direção Randa Haynes).
- A atriz principal de *Os Filhos do Silêncio*, Marlee Matlin, é surda e por esse filme ganhou o Oscar de melhor atriz. Foram duas coisas inéditas: a primeira atriz

com deficiência a ganhar tal prêmio, além de ser a mais jovem (na época tinha 20 anos) premiada nessa categoria da história do Oscar.

## Algumas possibilidades de trabalho com o filme *Os Melhores Dias de Nossas Vidas*

- **Áreas curriculares:** Linguagens e Códigos e Ciências Humanas
- **Sugestão de disciplinas:** Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, História, Geografia, Filosofia e Sociologia
- **Temas:** Ética, Pluralidade cultural, Saúde: Respeito mútuo<sup>1</sup>, Direitos humanos, Direitos de cidadania, Vida coletiva<sup>2</sup>, Inglês (variação de pronúncia, a música irlandesa), argumentação, diferentes manifestações da linguagem verbal<sup>3</sup>.

### Orientações preliminares

Este filme possibilita a discussão na escola sobre um tema preocupante nos dias de hoje: a inclusão social. Dentre as inúmeras possibilidades, destacam-se responsabilidade social, solidariedade, respeito, espírito crítico e preconceito como pontos de partida para essa discussão.

Converse com os alunos sobre a existência do Art. 5º, Inciso I, do Decreto Federal nº 5.296/94, que define o que é deficiência física, deficiência mental/intelectual, deficiência auditiva e deficiência visual:

Art. 5º, inciso I - Deficiente físico é o indivíduo que apresenta alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.

O professor de Educação Física pode utilizar o filme como sensibilização para trabalhar com a Educação Física Adaptada, sobretudo no que diz respeito a questões como saúde, exercícios físicos, respeito às diferenças, etc.

Como se trata de um filme irlandês, antes da exibição chame a atenção dos alunos para observarem, entre outros aspectos, como as palavras em inglês são pronunciadas.

---

<sup>1</sup> BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais*. Brasília: MEC/SEF, 1998, p. 96.

<sup>2</sup> Idem, p. 279.

<sup>3</sup> BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Parâmetros curriculares nacionais (Ensino Médio), Parte II: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Brasília: MEC/SEB, 2000, p. 21.

### Dicas para o professor:

- certifique-se se no Projeto Político Pedagógico da escola há previsão de ações de formação de professores e de alunos sobre a temática da inclusão escolar com necessidades educacionais especiais;
- verifique se sua turma está sensível ao tema da inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais;
- verifique, posteriormente, se o trabalho feito com esse filme poderá ser, paulatinamente, estendido a todos os alunos, educadores e funcionários da escola e da comunidade escolar.

### Atividades

Após a exibição, organize uma roda de conversa sobre as impressões e emoções que os alunos tiveram ao assistir ao filme. Peça que eles comparem o que viram e sentiram com suas experiências pessoais. Se for necessário, retome com eles a legislação brasileira disponível e a legislação irlandesa.

Assuntos desenvolvidos no roteiro do filme, como o abandono de personagens na instituição, o desejo de liberdade, os desejos adolescentes, que não são diferentes por conta da deficiência, e ainda o poder da argumentação, são bons exemplos para discutir neste momento.

Em se tratando de um filme irlandês, nas aulas de Língua Inglesa, História, Arte e Geografia, os professores poderiam explorar a língua e a cultura desse povo. Quanto à língua, por exemplo, o inglês falado na Irlanda é mais parecido com o britânico, pois muitas palavras irlandesas são faladas também na Inglaterra e na Escócia.

Já nas aulas de Arte, trabalhar as músicas de algumas bandas irlandesas poderia ser um exercício prazeroso para os alunos. Alguns exemplos: U2, The Cranberries, The Corrs, Boy Zone, etc. Para tal trabalho, utilize os kits do professor e tecnológico enviados às escolas – *notebook*, projetor e tela.

Discuta com os alunos sobre como o tema da inclusão é tratado na escola e na sociedade em geral. Para tanto, separe a turma em dois grupos, um a favor da inclusão dessas pessoas na sociedade e outro que defenda a permanência delas em instituições especializadas. Durante a exposição das ideias dos alunos, vale lembrar que velhos paradigmas poderão ser reforçados, portanto, toda atenção é bem-vinda nesse momento.

O professor, ao longo do debate, pode trazer informações sobre as discussões mais atuais acerca da inclusão na sociedade de pessoas com deficiência. Ao final, peça para os alunos redigirem suas impressões pessoais sobre a inclusão ou não desses alunos nas classes de ensino regular, ou, ainda, escreverem sobre o que pensam a respeito de os jovens terem deixado a instituição especializada para viverem “com toda intensidade”. Ao terminarem, peça a todos para trocarem os textos, fazendo um intercâmbio de ideias.

Outra atividade interessante é saber da existência, na escola ou na região onde eles moram, de pessoas com necessidades educacionais especiais. Para tanto, uma parte da turma poderia fazer uma sondagem que mostre um perfil dessas pessoas, por exemplo, moradia adaptada, idade, sexo, escolaridade, assistência médico-hospitalar, condições de locomoção, grau de sociabilidade, etc. A outra parte da turma pode fazer uma busca na mídia em geral sobre iniciativas públicas e privadas que sejam sinônimo de responsabilidade social, solidariedade e respeito com relação à inclusão social.

A partir dos dados coletados, organize os grupos para apresentarem o resultado das buscas que fizeram. Baseando-se nas informações obtidas, responda com os alunos às seguintes perguntas:

- Em que medida nossa sociedade está sensível e preparada para incluir socialmente as pessoas com necessidades especiais?
- As pessoas com deficiência física sentem-se respeitadas no atendimento de suas necessidades educacionais, de saúde, de locomoção, de moradia, etc.?
- O que deve ser feito para melhorar a inclusão social das pessoas com necessidades especiais?
- O que a escola, como instituição pública, pode fazer?
- Como os alunos podem apoiar a inclusão dessas pessoas no espaço escolar e na comunidade em que vivem?

A próxima atividade poderá proporcionar maior interação entre os alunos, permitindo que todos possam se comunicar com maior clareza, principalmente se na classe houver um aluno cadeirante ou com paralisia cerebral e com as dificuldades de fala apresentadas por um dos protagonistas do filme. Verificar se esse aluno usa alguma prancha de comunicação. Caso contrário, sugerir que a classe, em conjunto com ele, produza uma prancha de comunicação temática.

Ao final, essa temática poderá ir além dos muros da escola. Divida a turma em duplas ou trios e peça para eles fazerem uma pesquisa de campo na comunidade escolar. Junto com os alunos, comece pelo mapeamento e defina as principais instituições públicas e privadas, sobretudo escolas (inclusive a deles), hospitais, instituições de lazer, etc. Nessa pesquisa, cabe saber, por exemplo, sobre acessibilidade, placas de sinalização, reserva de vaga exclusiva em estacionamento, meio de transporte coletivo adaptado, etc. Caso não haja essas adaptações na instituição, peça para eles tentarem saber quais providências estão sendo tomadas a respeito, sobretudo quanto à acessibilidade. Se for o caso, o professor, juntamente com os alunos, poderá planejar ações de inclusão social de pessoas com necessidades especiais na escola e na comunidade.

Importante:

### Outros filmes

*A Cor do Paraíso* (Majid Majidi), 90 min, 1999, Irã, drama<sup>4</sup>

*Vermelho como o Céu*, (Rosso come il Cielo), Cristiano Bortone, 96 min, 2006, Itália, drama

Para saber mais sobre inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais, consulte os sites:

- <http://cape.edunet.sp.gov.br>
- [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br) (no item publicações há livros disponíveis para *download* gratuito sobre diversos temas afetos à Educação Especial)

Legislação: (disponível no site do CAPE – <http://cape.edunet.sp.gov.br>)

- Constituição Federal: Artigos 5; 205; 206 (incisos I e VII); 208 (incisos III e V).
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996): Artigos 4 (inciso III); 58 (parágrafos 1º a 3º); 59 (incisos I a IV).
- Deliberação CEE nº 68/2007.
- Resolução SE nº 11/2008, alterada pela Resolução SE nº 31/2008.
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008.

---

<sup>4</sup> Professor, o filme *A Cor do Paraíso* faz parte do acervo de filmes enviado pelo projeto “O Cinema Vai à Escola”.



**FDE** FUNDAÇÃO PARA O  
DESENVOLVIMENTO  
DA EDUCAÇÃO

**GOVERNO DO ESTADO  
SÃO PAULO**  
Secretaria da Educação